

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Povo (C.P.)

Class.: 42

Data: 18 de abril de 1982

Pg.: \_\_\_\_\_

**Impasses de Carajás  
já estão resolvidos.**

Belém - O Secretário Executivo do Projeto Carajás, Nestor Jost, disse ontem, nesta capital, que já está em vias de solução o impasse criado entre a Companhia Vale do Rio Doce e os Índios Gaviões da Reserva de Mãe Maria, no interior do Pará, em cujo território deverá passar, numa extensão de aproximadamente 15 km, a ferrovia ligando a Serra dos Carajás ao Porto de Itaqui, no Maranhão, para escoamento do minério de ferro destinado a exportação.

“Não há nenhum risco de se retardar o cronograma da obra por causa deles” (dos índios), afirmou Nestor Jost. Para permitir a passagem da ferrovia dentro de sua reserva, os índios gaviões estão exigindo uma indenização no valor

de 46 milhões de cruzeiros.

Nestor Jost chegou a Belém sexta-feira à noite e ontem cumpriu uma intensiva agenda de trabalho, incluindo visitas a Sudam, Departamento Nacional de Produção Mineral e outros órgãos federais direta ou indiretamente ligados ao Projeto Carajás. Depois almoçou com empresários paraenses e deles ouviu uma série de queixas e reclamações, todas relacionadas com a marginalização do empresariado paraense, dos grandes projetos em execução na área.

Os empresários exigiram de Nestor Jost, principalmente, uma participação mais ativa no Projeto Carajás, no tocante ao fornecimento de material e prestação de serviços.